

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

SÉRIE
ESPECIAL

APS fiscaliza trânsito pesado e faz

Guarda Portuária conta com setor de trânsito que, entre as atribuições, promove palestras de conscientização

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A dinâmica do tráfego de caminhões é fundamental para o funcionamento do Porto de Santos, o maior do Hemisfério Sul. No entanto, em um cenário de milhares de infrações aferidas pela Polícia Militar Rodoviária (PMR) - de 105,6 mil autos de infração no ano passado nas principais rodo-

vias que atendem a região - a responsável pela gestão do cais santista também reforça sua atenção ao tema.

Para a Autoridade Portuária de Santos (APS), por possuir jurisdição sobre as vias do porto organizado, realiza periodicamente campanhas educativas e, por intermédio da Guarda Portuária, operações de fiscalização com bloqueio

de via (blitz), inclusive com o uso de etilômetros, com o objetivo de conscientizar os condutores sobre os riscos de dirigir alcoolizado.

"A maior parte das autuações é motivada por imprudência, como ultrapassagem de semáforos vermelhos, ou simples desrespeito às leis de trânsito, como estacionamentos irregulares, que são somadas ao uso de celulares, falta de cinto de segurança e retorno ou conversão proibido", explica a APS, em nota.

A estatal reforça que "a autuação tem caráter educativo, mas com o intuito de preservar a segurança viária e a conscientização dos condutores".

QUEDA DOS SINISTROS

De acordo com a Autoridade Portuária, a Guarda Portuária (GPort) é importante em um contexto de fiscalização das irregularidades dos caminhões que trafegam pelo Porto de Santos. Tanto que possui um Setor de

Trânsito que, entre suas atribuições, "promove palestras de conscientização para o público interno e externo e monitora os sinistros de trânsito, para identificação dos locais que possuem maior índice".

Além disso, de acordo com a APS, diversos veículos são fiscalizados nas vias portuárias e esse trabalho é mais intensificado onde há controle de acesso ao cais. São verificados documentos de porte obrigatório pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) ou específicos, de acordo com a carga ou outra condição que exija, como transporte de produtos perigosos.

Como resultado, em 2025, foi registrada uma queda de 30% nos acidentes de trânsito. O percentual de ocorrências fatais de trânsito no Porto, em relação ao total, foi de 0,71% - no Estado foi de 5,29%; e na Baixada Santista 5,01%, sendo que em Guarujá, o índice foi de 4,25% e em Santos, de 2,28%.

